

Santa Cruz Cabrália recebe CRAM voltado para mulheres indígenas

Notícias

Postado em: 17/12/2018 15:30

Agora, as mulheres indígenas do município de Santa Cruz Cabrália contam com um Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) voltado, preferencialmente, para elas. É que na sexta-feira (14), a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) e a Prefeitura de Cabrália entregaram o equipamento para a população. Na ocasião, a SPM-BA entregou, ainda, um automóvel para as atividades do equipamento da Rede de Atenção às Mulheres em Situação de Violência.

Presente na inauguração, a titular da SPM-BA, Julieta Palmeira, chamou a atenção para o fato de promover ações e políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres. “Esse CRAM representa o fortalecimento da rede de atenção aqui no município. A violência afeta a vida das mulheres de maneira significativa, quando não lhes tira a vida pelo feminicídio”.

Instalado na sede da Secretaria Municipal de Ação Social, o CRAM de Cabrália é o primeiro do país destinado ao atendimento prioritário de mulheres indígenas. A inauguração contou com as presenças do prefeito Agnelo Silva Santos Júnior; da coordenadora do CRAM, Kandara Pataxó; da delegada da DEAM de Porto Seguro, Teronite Silva; das secretárias municipais de Assistência Social, Faelma Almeida da Silva; de Turismo, Patrícia Celina Alcântara Martins; e de Educação, Dilza Silva dos Reis Saigg; além da comunidade local.

Equipamento

O CRAM tem como objetivo oferecer atendimento e aconselhamento psicológico, social, de orientação e encaminhamento jurídico às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, além de defender a responsabilização dos agressores, diagnosticar o contexto em que a violência se insere e identificar o tipo de violência praticada (física, psicológica, patrimonial, sexual). São atribuições também do centro desenvolver atividades de prevenção por meio da realização de oficinas e palestras e promover a qualificação de profissionais que atuam na rede de atenção.

O governo do Estado fornece todos os equipamentos e carro, além de capacitação para os profissionais que atuarão na unidade. E a Prefeitura Municipal se responsabiliza pela manutenção do imóvel e custo com o pagamento de funcionários. A instalação do CRAM é fruto de Emenda Parlamentar, por meio de convênio federal firmado entre a SPM-BA e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres.

População feminina

A população feminina de Cabrália é estimada em aproximadamente 13 mil mulheres, segundo o Censo 2010 do IBGE. O município ocupa a 60ª posição no país em número de homicídio de mulheres (por 100 mil habitantes), segundo o Mapa da Violência 2015. Na Bahia, o município está na 12ª posição.

Segundo o IBGE, a Bahia é o estado que concentra a maior população indígena do Nordeste, sendo que 15% dessa população reside no município de Santa Cruz Cabrália. Com a inauguração do CRAM, as residentes no município vão dispor de um local especializado para o atendimento às mulheres em situação de violência. O CRAM estará aberto a todas as mulheres, com prioridade

para as mulheres indígenas.